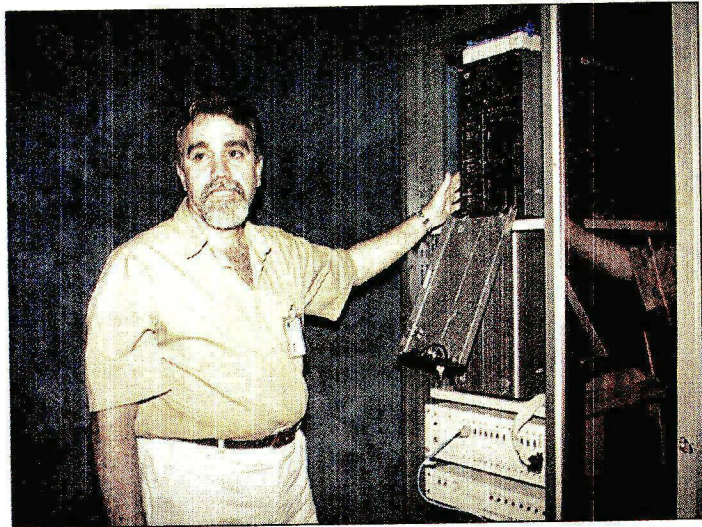


Senado muda sistema do painel eletrônico para impedir acesso aos votos

● BRASÍLIA. O Senado aproveitou o recesso parlamentar para alterar o sistema de votação eletrônica, garantindo o sigilo nas votações. Em junho de 2000, a então diretora do Prodasen, Regina Borges, obteve a lista da votação secreta que casou o senador Luiz Estevão, identificando o voto dos senadores. O episódio, conhecido como o escândalo da violação do painel do Senado, provocou a renúncia dos senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda.

As alterações incluem mudanças do programa, de softwares e equipamentos e vão custar R\$ 420,8 mil. Mário Sérgio Pereira, presidente da comissão técnica que supervisiona o trabalho de alteração do painel, afirma que o novo sistema deverá estar em funcionamento em agosto, quando termina o recesso. Assim que digitar sua senha, o senador será identificado pelo sistema, mas o teor do voto transita pelo banco de dados de forma criptografada, ou seja, não há como entender a opção digitada. Há três computadores na base do sistema para decodificar a votação, que ficam em sala trancada com chave e vigiados durante 24 horas pelo circuito interno de TV do Senado.

Divulgação



MÁRIO SÉRGIO mostra o computador que ficará sob vigilância